



EDUCAÇÃO INFANTIL: A IMPORTANCIA DO ENSINO DE LITERATURA NA ESCOLA UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO DE LEITORES

Elisângela Justino graduada em Pedagogia na Universidade Estadual da Paraíba
justinoelisangela65@gmail.com ¹

RESUMO

O presente artigo tem por objetivo socializar, em linhas gerais, reflexões sobre a importância do ensino de literatura na escola: uma proposta de formação de leitores no Contexto da educação infantil. Sabemos que o RECNEI não tem caráter obrigatório, mas suas diretrizes tem sido importantes para nortear a prática educativa (literatura) de muitos professores. Através da metodologia de pesquisas bibliográfica e campo buscamos entender como a literatura vem sendo trabalhado nas escolas, e se favorece uma Influência significativa nas aprendizagens e atividades pedagógicas. Por do estágio supervisionado IV em acordo do projeto de leitura: sacola de Mágica idealizado pela equipe pedagógica responsável do Pnaic, idealizamos visitas à escolas da rede municipal de Ensino de Gurinhém- PB. Mergulhamos nos teóricos que pesquisam a temática e como eles se intensificam dia a dia nesse contexto com suas visões e reflexões sobre o tema. Para fundamentar tais questões traremos os seguintes teóricos Corsino, Ferreira, Maia, Martins, Petit, Piaget e Vigotsky. O estudo justifica-se com a importância de que os docentes tenham a compreensão que a prática didática com a literatura na educação básica é uma porta de entrada da criança no mundo literário. Constatamos então, como resultados que é possível discutir, pesquisar a literatura infantil na escola, pois a mesma tem relevância no contexto atual da educação. Este trabalho foi desenvolvido através de uma pesquisa em sala desenvolvida no componente curricular da Educação Infantil pela professora Adalgisa Razia(UEPB) para um melhor aprendizado desse documentos e de outros eixos no processo acadêmico e educativo para garantir uma aprendizagem mais significativa e esclarecedora.

Palavras-chave: Leitura, Literatura, Educação Infantil.

INTRODUÇÃO

Para realização do projeto focamos no contexto da escola na educação infantil dos anos iniciais ser o local por excelência de formação do indivíduo leitor, visto que ela ocupa o espaço privilegiado de acesso a leitura. Aprender e ensinar literatura faz-se necessário no processo de formação das crianças, sobretudo diante dos desafios da escola contemporânea para a efetivação de uma educação de qualidade e relevância social. Por tratar-se de uma atividade interativa, ela é potencialmente enriquecedora de ideias, experiências, valores e narrativas.

¹ Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba - Pb, justinoelisangela65@gmail.;

Além disso, pode despertar nas mesmas o exercício da imaginação, bem como o interesse pela leitura, contribuindo assim para a promoção de sua aprendizagem e desenvolvimento.

Empregar a literatura em prol de uma educação humanizadora que priorize a sua dimensão estética e formativa é um desafio que está posto para professores, seja em exercício ou em formação. Mediante tal pressuposto temos a problemática como a literatura infantil pode contribuir para formação de futuros leitores.

Desse modo, uma forma de interagir todos esses pressupostos, para a formação de leitores a partir de uma perspectiva interacionista de linguagem, tem sido o trabalho com projetos, pois configura-se como “ uma forma de vincular o aprendizado escolar aos interesses e preocupação das crianças, aos problemas emergentes na sociedade em que vivemos, à realidade fora da escola e as questões culturais do grupo” (CORSINO, 2006, p.65).

Por isso acredito que é possível uma proposta de formação de leitores numa sala de educação infantil na escola do campo no município de Gurinhém, através da literatura infanto-juvenil deste que as possibilidades didático pedagógicas necessárias sejam ofertadas. Nesse processo de construção do saber é necessário estabelecer uma relação prazerosa, pois a reflexão neste caso anda de mãos dadas com a didática utilizada para trabalhar com a literatura na educação, os pontos mais pertinentes para a percepção do conteúdo e a ludicidade. No entanto, uma prática constante de leitura não significa a repetição infundável dessas atividades escolares (BRASIL, Secretária de Educação Fundamental, p. 57).

Neste sentido, ser leitor não é só decodificar o signo linguístico, vai mais além. Ser leitor implica compreender o que está posto para ser lido, assim como opinar a respeito, ou seja, dessacralizar a informação, sendo capaz de dialogar com a mesma, implica não ler apenas palavras, mas também ler o mundo, ou melhor compreender o que está posto a sua volta.

As histórias infantis oportunizam atividades que tem o objetivo a interdisciplinaridade na alfabetização tornando esta menos cansativa e repetitiva para as crianças. Ao trazermos o mundo da imaginação dos contos para a realidade das crianças conseguimos abordar algumas temáticas que puderam ser trabalhadas dentro dos objetivos da educação.

É plausível afirmar que convém aos educadores focar nas leituras de textos em sala de aula a partir de objetivos definidos de um trabalho estruturado. Na abordagem escolhida, a recepção literária é contemplada com a meta de desenvolver as habilidades leitoras, o que confere à leitura um sentido amplo, complexo e profundo, mediado pelo diálogo com códigos estéticos e instaurado com a sua faceta intertextual e interdiscursiva.



Assim temos como objetivo geral desenvolver uma proposta de formação de leitotes através do ensino da literatura infantil na escola numa sala da educação infantil incentivando a importância da leitura, sendo os específicos: identificar a estrutura do texto literário e sua relevância para leitura na formação desses leitotes na condução desses alunos da educação infantil a desenvolver suas competências leitoras através da contação de histórias.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do referido estudo utilizamos o método de pesquisa bibliográfica e campo na perspectiva como resultado do processo produzimos uma sequência didática para crianças da educação infantil. Onde a princípio disponibilizamos vários livros de literatura para um primeiro contato dos alunos com as obras literárias. Em seguida escolhemos uma obra neste caso foi o patinho feio para trabalharmos abordando os temas no conto, incentivando os valores para uma boa convivência social. Como esclarece Martins (1990):

A leitura se realiza a partir do diálogo do leitor com o objeto lido, seja escrito sonoro, seja um gesto, uma imagem, um acontecimento. Esse diálogo é referenciado por um tempo e um espaço, uma situação: desenvolvido de acordo com os desafios e as respostas que o objeto apresenta, em função do prazer das descobertas e do reconhecimento de vivência do leitor (MARTINS,1990, pg 33).

Inicialmente, fizemos uma sequência didática, com a obra o patinho feio para trabalharmos com os vários temas abordados na obra escolhida como: amor, amizade, respeito, empatia, reciprocidade entre outras. Seguimos agora com os passos trabalhados na sequência:

1º passo: Utilizamos uma caixa surpresa onde as crianças teriam que descobrir o que possivelmente tinha dentro da mesma, no caso o livro o patinho feio onde exploramos a capa e sua história, distribuimos máscaras livre de patinhos e cisne para perceberem as diferenças existentes e refletirem em uma roda de conversa sobre os temas apresentados incentivando uma boa convivência em grupo.

2º passo: Fizemos uma dinâmica, conhecendo o amigo em duplas as crianças observaram e descreveram oralmente o amigo, a roupa, sexo, diferenças e semelhanças, características físicas e afetivas para que possam perceber no grupo as diferenças e aprender a respeitar a maneira de cada ser, distribuindo livre desenhos, contendo figuras de meninos e

meninas para completarem de acordo com as semelhanças e diferenças do seu amigo usando a criatividade.

3º passo: Trabalhamos com a interpretação do Conto(Vídeo), dramatização da música O Pato, com exibição do vídeo e a exploração do tempo, espaço e elementos da natureza presentes, conversa a respeito da aceitação das diferenças, preconceitos, da amizade e companheirismo, distribuição de formas geométricas e gravuras contendo elementos da natureza para recorte e colagem e montagem da história.

4º passo: Reconto da história o patinho feio, dividimos a turma em grupos e entregamos para eles pintarem, conforme foram ouvindo a história para em seguida montarem as cenas em um cartaz.

5º passo: Reconto da História com auxílio do professor e finalização da montagem do painel com conclusão de toda as cenas da história com muita criatividade e participação de todos os envolvidos.

REFERENCIAL TEÓRICO

O trabalho com os textos desde as séries iniciais, que observamos em nossas escolas, salvo raras exceções, se concretiza em estudos fragmentados de textos, o que pode gerar ideias deturpadas do sentido original da obra completa. Por isso minha intenção em desenvolver essa proposta de formação de leitores com ensino da literatura infantil.

A educação infantil consiste na primeira etapa escolar da criança, sendo também a oportunidade de desenvolver desde cedo o gosto dela pela leitura, já que a criança na primeira infância chega à escola ansiosa para decifrar o código escrito, onde às vezes brinca de ler sem ao menos ter consciência das palavras que formam o texto. Trabalhar com a literatura infantil em sala de aula, segundo MAIA(2007, p. 77), possibilita a criação de condições para que se forme um leitor plural. O trabalho com a literatura na sala de aula é mais que uma atividade inserida na proposta curricular, pois oferecer reflexões sobre a literatura e seu trabalho realizado na escola, ou seja, na sala de aula é poder ampliar a competência de ver o mundo com a sociedade, através da leitura.

Nas séries iniciais da educação infantil a criança chega a escola cheia de curiosidades e descobertas a se concretizarem através da ajuda do professor e técnicas de ensino que chamem a atenção dela para o objeto de estudo, que neste projeto apresenta-se como o uso da literatura infantil na escola, com auxílio do lúdico como uso de um excelente instrumento de auxílio no processo de ensino aprendizagem, graças a sua característica divertida e prazerosa. o projeto tem

como justificativa a importância de que os docentes tenham a compreensão quanto a prática didática com a literatura na educação básica é uma porta de entrada da criança nesse mundo literário, onde o professor deve apresentar experiências de leituras através de procedimentos pedagógicos para produzir e ampliar novos conhecimentos de forma a repensar as nossas práticas pedagógicas no intuito de conduzir processos de ensino e aprendizagem de forma a diminuir as dificuldades que os alunos enfrentam na escola em especial na sala de aula.

Nesse sentido Petit defende que a leitura instrutiva não deve se opor àquela que estimula a imaginação, ao contrário, ambas devem ser aliadas, uma vez que contribuem para o pensamento que necessita fazer passos para fora do caminho. Petit discute e caracteriza o leitor trabalhado por sua leitura como sujeito ativo, que opera um trabalho produtivo à medida que lê, inscreve sentidos na leitura, reescreve, altera-lhe o sentido, reemprega-o mas que se permite, também ser transformado por leituras não previstas.

Diante dessa afirmação compreende-se a importância de se trabalhar e estimular o ensino da literatura infantil na escola como forma de desenvolvimento da criança pois do contato e manusear um livro torna-se possível despertar na mesma o interesse e um envolvimento que favorece significativamente a formação de um sujeito leitor que busca entendimento da realidade na qual está inserida.

Assim os professores precisam enxergar a literatura infantil como um recurso de socialização, bem como um instrumento de auxílio na inserção da criança no mundo. O uso da literatura contribui para despertar nas crianças a sensibilidade para o ato da leitura, fazendo-os perceberem como um momento rico e prazeroso, permeado pela troca de experiências entre leitores e em formação.

Os projetos de leitura devem permear todas as disciplinas que estão direta ou indiretamente relacionados à linguagem, pois devido a sua natureza plurissignificativa perpassa todos os campos do conhecimento, por isso a responsabilidade dos educadores, independentes da área que atua formar leitores. É a partir da mesma percepção e segmentação que o educando alcança a compreensão textual e adquire competência de leitura para as linhas de pesquisas a qual o projeto está inserido. A literatura trata de assuntos que vivenciamos diariamente e por isso nos ajuda obter respostas para algumas de nossas indagações, solucionando problemas e conflitos.

Para Piaget, a interação social e a colaboração são fundamentais no desenvolvimento e na aprendizagem dos sujeitos aprendentes. Através da interação social, os alunos aprendem a cooperar, o que é importante na construção do conhecimento porque novos pontos de vista,



acontece a desequilíbrio denominado conflito cognitivo, ou seja, quando os próprios dos sujeitos sofrem transformações não servindo mais para as suas necessidades.

A principal instituição social para a criança é a família, portanto esse grupo também se vê receber condições básicas para a formação das crianças, bem como o meio social em que vive, que acaba influenciando. As crianças possuem suas características próprias e observam o mundo e o comportamento das pessoas que a cerca de uma maneira muito distinta. Aprendem através da acumulação de conhecimentos, da criação de hipóteses e de experiências vividas, (VIGOTSKY, 1994). O desenvolvimento da criança deve ser acompanhado desde o nascimento.

As escolas precisam dispor de um ou mais ambientes que estimulem este contato com exemplares de livros, jornais, revistas entre outros. Em sala de aula, cabe ao professor incentivar o gosto pela leitura, realizando leituras em voz alta, através de figuras, proporcionando atividades que estimulem um futuro interesse e gosto pela leitura. Porém, a leitura não pode ficar apenas ligada a escola, é preciso que o estímulo tenha continuidade em casa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

A leitura é essencial na vida de qualquer pessoa, sem ela, situações simples podem levar a grandes frustrações e constrangimentos.

Pensando no desenvolvimento prazeroso do gosto pela leitura e nas relações entre professor, alunos e pais, realizamos essa proposta de leitura na escola na educação infantil com muito envolvimento significativo no ensino da literatura.

Pensamos, que logo é possível, discutir, pesquisar a literatura infantil na escola pois a mesma tem relevância no contexto social da educação por isso se faz necessária. Segundo a perspectiva vigotskiana, é necessário o uso da palavra, sendo a linguagem é essencial ao desenvolvimento do pensamento. Dessa forma, entender o pensamento da criança e sua relação com a linguagem é o caminho para compreender a relação entre a leitura e a palavra. Assim, ante a complexidade dos processos de ensino, aprendizagem e desenvolvimento, particularmente nos processos de apropriação da leitura e da escrita no contexto da alfabetização das crianças na escola.

Ler é um ato que, depende de estímulo e motivação e assim a prática de leitura é uma tarefa essencial para construção do conhecimento. Por isso é fundamental o incentivo à leitura



desde cedo a primeira infância, visto que é nos primeiros anos de vida que se deve incentivar a paixão pelas crianças pequenas a ouvirem histórias, ainda mais se elas forem contadas de forma animada e divertida.

Com os livros as crianças desenvolvem o vocabulário, aprendem e escrevem melhor, trabalham a criatividade e a imaginação. Além disso, a leitura de histórias aproxima a criança do universo letrado e colabora para a democratização da escrita. Sabe-se que os professores são os principais agentes na promoção dessa prática, e a escola o principal espaço para isso

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso da literatura infantil contribuiu para despertar nas crianças o ato da leitura, fazendo-os perceberem como um momento rico e prazeroso, permeado pela troca de experiências entre leitores em formação, a Prática da leitura é importante para a formação de cada indivíduos e também para a representação e compreensão social. Devendo fazer partes de todos os sujeitos levando-os à interpretação do mundo que os cerca.

Portanto, acreditamos ainda que são nas práticas desenvolvidas diariamente no processo de ensino-aprendizagem em sala de aula, nos atos que envolvem o planejar, o executar, o avaliar, nas ações realizadas na escola, nas relações profissionais e nas trocas de ideias, que os professores constroem experiências significativas às quais contribuem para a construção de saberes docentes, bem como para fortalecer e solidificar o processo de formação profissional.

REFERÊNCIAS :

CORSINO, Patrícia. Educação Infantil: as crianças e o conhecimento. Revista de Educação, Set/nov. 2006, p.39

MAIA, Joseane. Literatura na formação de leitores. São Paulo: paulinas, 2007.

MARTINS, Maria Helena. O que é Leitura. São Paulo: Ed. Barsiliense.1990. Paulo: Paulinas, 2007- (Coleção literatura & Ensino)



PIAGET, Jean. A construção do real na criança. Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar,1970.

PIAGET, J. A Construção Do Real. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.

PETIT, Michele. Os jovens e a leitura. Trad. Celina Olga de Souza. São Paulo: Editora34,2008.